

**MATERIALIDADE, TEXTO E CENSURA: LEITURA CRÍTICO-
-FILOLÓGICA DO TEXTO “A FORMIGUINHA
PROFESSORA”, DE LÚCIA DI SANCTIS**

Débora de Souza (UFBA)
deboras_23@yahoo.com.br

Propomos neste trabalho apresentar uma leitura crítico-filológica de “A formiguinha professora”, de Lúcia Maria Dias dos Santos (1946–2013), a partir de análise da materialidade dos documentos do processo de Censura do referido texto teatral, que compõem o Acervo Lúcia Di Sanctis, parte do Arquivo Textos Teatrais Censurados. O processo censório é composto por ofício, requerimento, ficha de protocolo, texto teatral, laudo/parecer, memorando, radiograma e certificado de Censura, documentos referentes à submissão do texto em 1969 e 1977. Para tanto, tomamos como aporte teórico pressupostos da Filologia, da Sociologia dos Textos e da História Cultural, e procedimentos metodológicos da Crítica textual e da Crítica genética/Crítica de processo.

Palavras-chave:

Filologia. Texto teatral censurado. Acervo Lúcia Di Sanctis.